

Confiança do consumidor registra maior queda desde maio de 2022

Visão Geral

A economia brasileira segue a tendência de indicadores desfavoráveis observados nas últimas semanas. Seguindo os resultados de serviços, varejo e do próprio IBC-Br, foi a vez do Índice de Confiança do Consumidor (ICC) demonstrar uma retração.

O indicador da FGV caiu 3,8 pontos em outubro, para o patamar de 93,2, registrando a maior queda desde maio de 2022.

No cenário internacional, a principal novidade veio por parte dos PMIs deste mês.

O resultado foi aquém do esperado. Apesar das projeções do mercado, que apontavam para um crescimento modesto na Europa, foram observadas quedas na Zona do Euro, Alemanha e Reino Unido.

Nos Estados Unidos, o indicador avançou de 50,2 para 51,0 pontos. O avanço foi puxado principalmente pelo PMI de serviços, que variou 0,8 pontos no período.

Agenda de hoje

Exterior

05h00 - Alemanha - Índice Ifo de Clima de Negócios (Out)

11h00 - EUA - Venda de Casas Novas (Set)

11h30 - EUA - Estoques de Petróleo Bruto

Brasil

08h00 - FGV - sondagem do consumidor

10h30 - ICEI - Resultados Setoriais

12h30 - Bacen - Fluxo Cambial (Semanal)

14h30 - Bacen - Mercado aberto (Set)

Perspectiva para os próximos dias

Após uma sequência de dados de atividade econômica, o Brasil deve observar como seus preços vêm se comportando. Nesta quinta-feira (26), teremos a divulgação do IPCA-15 relativo a outubro, que a Análise Econômica projeta em 0,29%, assim como do IPP de setembro.

Os EUA, por sua vez, aguardam a divulgação do PIB no terceiro trimestre. As expectativas do mercado apontam para uma economia ainda muito aquecida, que deve crescer em torno de 4% e 5%, acima do desejado pelo Fed para controlar as pressões inflacionárias.

Já a Zona do Euro terá sua decisão de taxa de juros. Apesar da inflação resiliente, espera-se que o Banco Central Europeu opte por interromper o ciclo de altas, mantendo o atual patamar de 4,50%.

Seguimos de olho!

— —

André Galhardo é economista-chefe da Análise Econômica, coordenador e professor universitário nos cursos de Ciências Econômicas, Administração e Relações Internacionais. Mestre em Economia Política pela PUC-SP, possui ampla experiência em análise de conjuntura econômica nacional e internacional, com passagens pelo setor público.